ESCOLA SECUNDÁRIA
AFONSO LOPES VIEIRA

Projeto Educativo

2022-2026

Índice

INTRODUÇÃO 1

1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO E LEGAL 3

2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 4

2.1. Meio envolvente 4

2.2. Escola (meio interno) 4

2.3. Instalações Escolares 5

2.4. Comunidade escolar 7

2.4.1. Alunos 7

2.4.1.1. Nacionalidades dos Alunos - 2022/2023 7

2.4.1.2. Ação Social Escolar - 2022/2023 8

2.4.2. Recursos Humanos - 2022/2023 8

2.4.3. Pais e Encarregados de Educação 9

2.5. Organização administrativa e pedagógica 9

2.5.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão 9

2.5.2. Estruturas Pedagógicas de Coordenação e Supervisão 10

2.5.3. Estruturas de Intervenção 11

2.6. Oferta Formativa 14

2.7. Projetos e Clubes 15

2.8. Redes, parcerias e protocolos 16

2.9. Análise SWOT – Diagnóstico Estratégico 17

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA E DO MEIO 20

3.1. Visão, missão e valores 20

3.1.1. Visão 20

3.1.2. Missão 20

3.1.3. Valores 20

3.2. Linhas orientadoras 21

3.3. Domínios de intervenção 22

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, OPERACIONALIZAÇÃO, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO/ FONTES DE INFORMAÇÃO 23

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO 32

6. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO 33

CONSIDERAÇÕES FINAIS 34

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de alunos nos anos letivos 21/22 e 22/23. Fonte Inovar 7
Gráfico 2 - Número de alunos beneficiários da ASE 8
Gráfico 3 - Organograma da Organização Escolar e Pedagógica da ESALV 9
Gráfico 4 - Valores da ESALV 21
Gráfico 5 - Linhas Orientadoras da ESALV 21
Gráfico 6 - Objetivos estratégicos, operacionalização, metas, indicadores de avaliação / Fontes de Informação 23

Índice de Tabelas

Tabela 1 - nacionalidades dos alunos 22/23 7
Tabela 2 - Recursos Humanos 22/23 8
Tabela 3 - Departamentos curriculares 10
Tabela 4 - Estruturas de Intervenção 13
Tabela 5 - Rede escolar 2022/2023 15
Tabela 6 - Projetos e Clubes 16
Tabela 7 - Análise SWOT / Fatores internos 18
Tabela 8 - Análise SWOT / Fatores externos 19
Tabela 9 - Domínios de Intervenção 22
Tabela 10 - DOMÍNIO 1 - Autoavaliação 24
Tabela 11 - DOMÍNIO 2 – Liderança e Gestão 26
Tabela 12 - Avaliação do Projeto Educativo 32
Tabela 13 - Estratégia de Comunicação 33

Índice de Figuras

Figura 1 - Entrada principal da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira 4
Figura 2 - Planta da Estrutura Física da ESALV 6

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, doravante designado por PE, constitui-se como o documento que consagra a visão e a orientação estratégica da escola, os princípios, os valores, as prioridades de ação, as metas a atingir, as estratégias para se alcançarem essas metas e os resultados esperados para assegurar o sucesso educativo de todos os alunos.

O PE que agora se apresenta tem por base um conjunto de intenções que visa dar resposta a problemas identificados na caracterização da escola e criar condições para a definição e reformulação de toda a atividade educativa e escolar, construída de forma partilhada, motivadora, desafiante e avaliável, a fim de poder ser melhorada.

Este documento foi ainda concebido como um instrumento de intervenção aberto pelo que, ao longo da sua vigência, as estruturas de gestão e coordenação pedagógica deverão continuar a dar o seu contributo no sentido de consubstanciar as ações a desenvolver.

Este PE procura, igualmente, adequar-se às características da escola e da comunidade em que se insere, perseguindo objetivos e metas comuns a todos e procurando encontrar caminhos para aperfeiçoar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, de forma a melhorar a qualidade do ensino.

Assim, a sua elaboração teve em conta diferentes aspetos, tais como: a avaliação do anterior PE, os resultados escolares obtidos, o Plano de Melhoria, o Projeto de Intervenção e a Carta de Missão da Diretora, o Relatório de Autoavaliação, bem como outros documentos estruturantes, nomeadamente o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno e o Projeto Cultural de Escola.

Para além dos normativos legais e complementares a estes, outros documentos concorreram para a construção do PE, por necessidade óbvia de articulação dos diferentes fatores que constroem a ação da escola, a saber: os relatórios que resultaram da implementação do sistema de avaliação alinhado com o "Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional" (EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), instrumento adotado pelos Estados Membros da União Europeia para documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão que a ESALV iniciou em 2019 com vista à obtenção do Selo de Qualidade, alcançado em novembro de 2020, por um período de três anos.

Em suma, o PE da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira (ESALV) visa ajudar a construir uma escola promotora do sucesso de todos e para todos, sendo, por isso, um documento que funciona como o pilar organizativo e orientador da nossa escola.

1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO E LEGAL

O PE é, de acordo com o **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**, um documento que estabelece os princípios orientadores e objetivos do regime de autonomia das escolas no âmbito da promoção do sucesso, da prevenção do abandono escolar, da equidade social, do cumprimento das regras e regulamentos, da participação dos membros da comunidade educativa e da conceção de melhores condições de estudo e de trabalho.

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, o PE deverá considerar os princípios orientadores da conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo dos ensinos básico e secundário, no âmbito da escolaridade obrigatória, bem como as ofertas educativas e formativas.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, define os princípios orientadores da educação inclusiva contemplados no PE, devendo este referir as linhas de atuação e de inclusão, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos.

O **Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho** homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituindo-se como matriz comum ao nível curricular e em termos de planeamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.

2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

2.1. Meio envolvente

A localidade de Gândara dos Olivais fica situada a norte da zona urbana da cidade de Leiria, o que determina algumas das características sociais e económicas do meio envolvente que se refletem, obrigatoriamente, na comunidade escolar. Presentemente, é uma das zonas de maior crescimento populacional no perímetro urbano da cidade, o que corresponde a um grande aumento de população na freguesia a que a escola pertence (União de Freguesias de Marrazes e Barosa, concelho de Leiria). Esta situação levou, consequentemente, a que outras atividades económicas do setor terciário (pequenas e médias empresas e superfícies comerciais) fossem emergindo e adquirindo a sua importância no contexto da economia local.

2.2. Escola (meio interno)

FIGURA 1 - ENTRADA PRINCIPAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA AFONSO LOPES VIEIRA

A ESALV é um estabelecimento de ensino público, fundado em 1982. Foi criada com o intuito de dar resposta à sobrelotação das escolas do núcleo central urbano de Leiria e para corresponder ao notório crescimento demográfico desta área geográfica do concelho. Situada numa zona económica e socialmente heterogénea, beneficia de vias de acesso e de meios de transporte que lhe permitem receber alunos de localidades periféricas com matrizes socioculturais diversificadas, que contribuem para uma vivência educativa plural.

É uma unidade orgânica onde funcionam o terceiro ciclo do ensino básico e o ensino secundário (cursos científico-humanísticos, curso de ensino artístico especializado de dança e cursos profissionais).

Dispõe de instalações próprias e é constituída por um conjunto de seis edifícios, um pavilhão gimnodesportivo e um campo de jogos, apetrechados com equipamentos para as diversas modalidades, que dão resposta às necessidades dos alunos. No exterior, circundando os edifícios e o campo de jogos, conta com um espaço ajardinado, um espaço lúdico e uma horta biológica.

Possui ligação à internet, quiosque multimédia, que disponibiliza diferentes serviços, e salas apetrechadas com projetores e computadores. Dispõe, ainda, de um sítio *online*, um canal na plataforma Youtube, correio eletrónico institucional para toda a comunidade escolar e está presente nas redes sociais Facebook e Instagram.

A acessibilidade a cidadãos com mobilidade reduzida está também assegurada com eliminação de barreiras arquitetónicas e a existência de um elevador de acesso ao piso superior do bloco A1 (polivalente).

Com quarenta anos de funcionamento, os espaços comuns necessitam de manutenção e conservação, a diferentes níveis.

A escola oferece um conjunto de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos que proporciona a qualidade das aprendizagens dos alunos. Conta com os serviços de Educação Especial, o Serviço de Psicologia e Orientação, Laboratórios destinados à lecionação das Ciências Experimentais, salas de Informática, salas de clubes e outras instalações de apoio. A ESALV dispõe também de uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.

Em termos de população escolar, nos últimos anos, a diversidade de origem dos nossos alunos está, em parte, relacionada com a parceria estabelecida com o Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez, que surge em 2015.

Atualmente, a ESALV é uma escola de referência das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

2.3. Instalações Escolares

A estrutura física da ESALV engloba seis edifícios/blocos: A1 (polivalente), B1, B2, B3, C1, C2 e um pavilhão gimnosdesportivo.

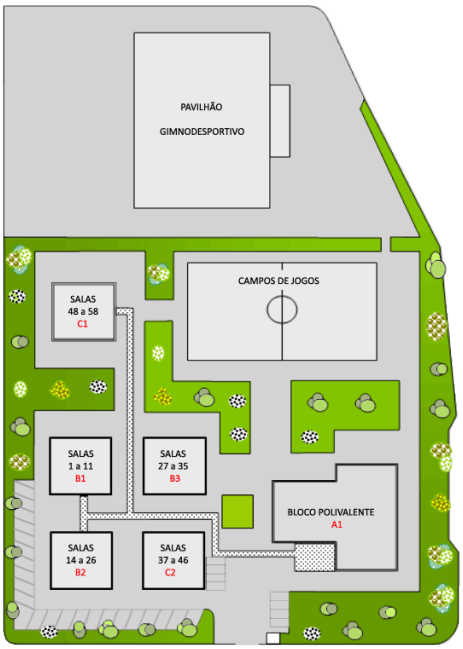

FIGURA 2 - PLANTA DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESALV

Bloco A1:
R/C: Serviços administrativos; casas de banho, sendo uma para pessoas com mobilidade reduzida; salão polivalente para os alunos; bufete e refeitório.
1.º piso (servido por elevador): salas da direção; salas de professores; reprografia/papelaria; Biblioteca Escolar e casas de banho

Bloco B1:
Constituído por 9 salas de aula.
Salas 1 e 2 destinadas às aulas de Ciências Naturais e ao Curso Profissional Auxiliar de Saúde; está ainda instalado o GSP - Grupo de Socorro Primário; casas de banho adaptadas a alunos com mobilidade reduzida.

Bloco B2:
Com 13 salas de aula distribuídas por 2 pisos, estando a sala 14 destinada a atividades do Ginásio da Matemática; tem ainda a sala 16-A para aulas/apoio individual, utilizada pelos docentes de Educação Especial. No R/C localizam-se as casas de banho adaptadas a alunos com mobilidade reduzida.

Bloco B3:
Constituído por 9 salas de aula.
Sala 29 utilizada para a receção aos pais/encarregados de educação; salas 28 e 28-A destinadas, fundamentalmente, ao Curso Profissional de Design de Comunicação Gráfica; sala/copa de apoio a refeições para docentes e funcionários; casas de banho adaptadas a alunos com mobilidade reduzida.
Salas 30 e 31 destinadas às aulas de Educação Visual; sala 33 equipada com computadores; sala 30 A, laboratório de fotografia e a sala 36 de apoio à atividade multimédia.

Bloco C1:
Tem 10 salas de aula.
Dois laboratórios: um de Física (sala 49) e um de Química (sala 50), com dois anexos de preparação de materiais; sala do pessoal não docente e uma arrecadação que serve de arquivo; casa de banho para alunos.

Bloco C2:
Auditório, com cerca de 75 lugares; laboratório de Biologia (sala 39) e respetivos anexos; sala 38 com valências adequadas para diferentes expressões artísticas, fundamentalmente para o curso profissional de Ação Educativa; casas de banho para alunos.
4 salas de aula, sendo 2 destinadas à disciplina de TIC; gabinete da Educadora Social; sala de apoio à UAARE.

No espaço exterior, existe um campo de jogos. Os edifícios da escola estão rodeados de espaços verdes que abrangem uma horta biológica, que se situa junto aos edifícios B1 e C1, e um espaço lúdico junto ao polivalente.

2.4. Comunidade escolar

2.4.1. Alunos

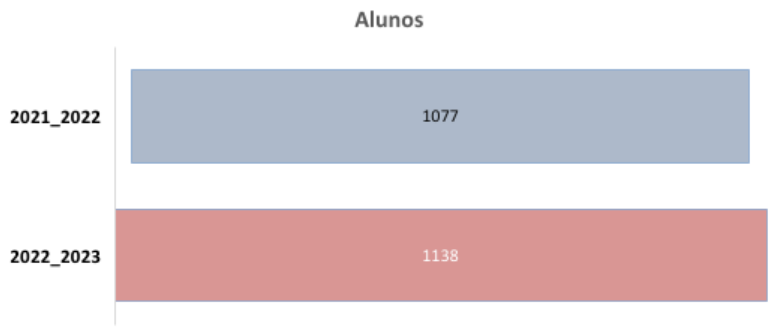

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE ALUNOS NOS ANOS LETIVOS 21/22 E 22/23. FONTE INOVAR

2.4.1.1. Nacionalidades dos Alunos - 2022/2023

País	N.º de Alunos	País	N.º de Alunos
Alemanha	1	Japão	3
Angola	10	Moldávia	2
Bélgica	2	Nepal	1
Brasil	171	**Portugal**	**889**
Cabo Verde	1	Polónia	1
China	3	Quénia	1
Colômbia	1	Roménia	5
Espanha	6	São Tomé e Príncipe	2
Estados Unidos da América	1	Suíça	1
Holanda	1	Ucrânia	13
Itália	22	Uzbequistão	1
		Total	**1138**

TABELA 1 - NACIONALIDADES DOS ALUNOS 22/23

2.4.1.2. Ação Social Escolar - 2022/2023

Consignada na Constituição da República e regulamentada por vários diplomas normativos, a Ação Social Escolar preconiza a solidariedade, universalidade e gratuitidade do ensino obrigatório. Pretende apoiar as famílias carenciadas no âmbito socioeducativo, promovendo a equidade no sistema educativo. Os dados fornecidos pela Ação Social Escolar confirmam o perfil socioeconómico dos alunos.

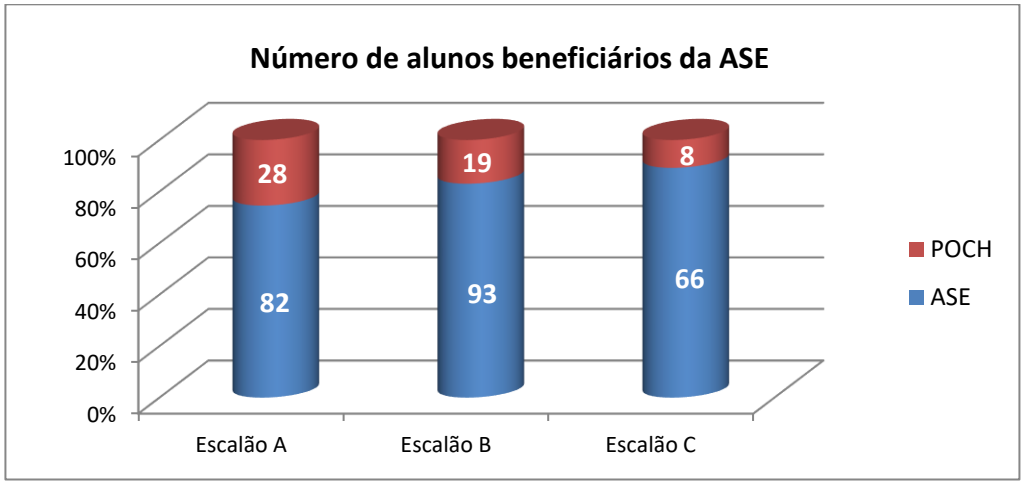

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA ASE

2.4.2. Recursos Humanos - 2022/2023

A qualidade do trabalho desenvolvido e o empenho manifestado por todos os docentes e não docente são, sem dúvida, uma marca identificadora da ESALV.

RECURSOS HUMANOS			
Professores		Pessoal Não Docente	
Quadro de Escola	85	Psicólogas	2
Quadro de Zona Pedagógica	25	Educadora Social	1
Contratados	20	Intérpretes de Língua Gestual	2
TOTAL	130	Assistentes operacionais	21
Média de idades	54 anos	Assistentes Técnicos	9
		TOTAL	35

TABELA 2 - RECURSOS HUMANOS 22/23

2.4.3. Pais e Encarregados de Educação

A ESALV tem a sua própria Associação de Pais e Encarregados de Educação que tem desenvolvido um trabalho profícuo, cooperando com a Escola.

2.5. Organização administrativa e pedagógica

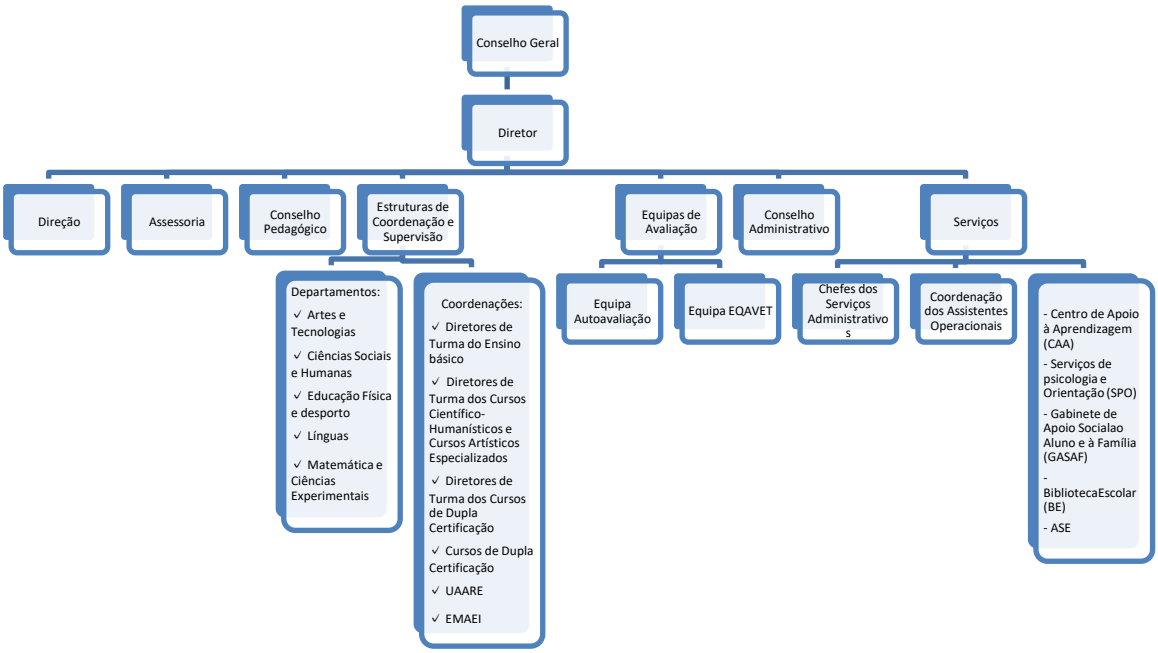

GRÁFICO 3 - ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PEDAGÓGICA DA ESALV

2.5.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

Conselho Geral: a diretora, sete representantes do pessoal docente, dois representantes do pessoal não docente, dois representantes dos alunos, quatro representantes dos pais/encarregados de educação, três representantes da autarquia e três representantes das atividades de caráter económico, social, cultural e científico.

Diretora: coadjuvada por uma subdiretora e dois adjuntos.

Conselho Administrativo: diretora, subdiretora e chefe dos serviços administrativos.

2.5.2. Estruturas Pedagógicas de Coordenação e Supervisão

As estruturas de coordenação e supervisão pedagógica colaboram com o Conselho Pedagógico e com a diretora, visando o reforço da articulação curricular, a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos e a coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso.

As competências destas estruturas intermédias estão definidas no Regulamento Interno.

As estruturas existentes são:

- Departamentos curriculares, conforme quadro:

DEPARTAMENTOS	Grupos Disciplinares
Línguas	300, 330, 350, 360
Matemática e Ciências Experimentais	500, 510, 520
Ciências Sociais e Humanas	290, 400, 410, 420, 430, 910, 920
Artes e Expressões	530, 600, 550
Educação Física e Desporto	620

TABELA 3 - DEPARTAMENTOS CURRICULARES

- Conselho Pedagógico
- Conselho de docentes da área disciplinar
- Conselho de diretores de turma
- Conselho de turma
- Conselho de diretores dos cursos de dupla certificação
- Conselho de docentes dos cursos de dupla certificação
- Coordenador de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- Coordenador da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

2.5.3. Estruturas de Intervenção

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, inserindo-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola.
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)	A implementação da ENEC garante a construção sólida da formação humanística dos alunos para que assumam a sua cidadania, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	O Serviço de Psicologia e Orientação acompanha os alunos, ao longo do seu percurso escolar, nas seguintes áreas: - Apoio psicopedagógico às atividades educativas visando a avaliação especializada de alunos com problemas de aprendizagem ou com dificuldades de adaptação ou comportamentais, procurando, em colaboração com os diferentes intervenientes (professores, pais e comunidade), a definição de estratégias de intervenção. - Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, promovendo a colaboração com as diferentes estruturas, quer da escola quer da comunidade. - Orientação escolar e profissional no sentido de promover ações de desenvolvimento vocacional junto dos alunos, de apoiar, em concreto, o processo de decisão, no final do 9.º ano e 12.º, e de orientação para percursos formativos específicos. - Parceria com os professores de Português do 7.º ano no Projeto de Promoção do Sucesso Escolar, mais especificamente, trabalhando a reabilitação da leitura e da escrita.
Biblioteca Escolar (BE)	A Biblioteca Escolar é um espaço educativo integrador das múltiplas literacias, cada vez mais decisivo nas relações que estabelece com o currículo, bem como ao nível da operacionalização da capacitação dos alunos que a utilizam, formal ou informalmente. A BE integra a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). A sua integração nas estratégias de ensino e aprendizagem da escola constitui uma oportunidade de demonstrar o papel que a biblioteca desempenha na melhoria e enriquecimento das aprendizagens. A BE permite o livre acesso documental e disponibiliza equipamento informático constituído por um número significativo de computadores (fixos e portáteis ligados à rede) que permitem a sua utilização em contexto de sala de aula, bem como para trabalhos a nível individual e de grupo. Também dispõe de um televisor e leitor de DVD, um *tablet* e um sistema de informação/divulgação permanente das atividades realizadas no âmbito do PAA e dos diversos projetos da escola.

Plano Nacional de Leitura (PNL)	Encarando a leitura como prioridade, a escola toma esta competência como básica para o acesso plural ao conhecimento e ao enriquecimento cultural - indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa e ao acesso democrático à informação, ao conhecimento e à criação e fruição culturais.
Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar (UAARE) e Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM)	Pretende conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos-atletas enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo. A SEAM é um espaço adaptado ao desenvolvimento de competências do perfil dos alunos, através da personalização da aprendizagem, integrada com as competências específicas do aluno-atleta. É um ambiente onde se promove a aprendizagem de pares, a colaboração, a comunicação e a autorregulação.
Gabinete de Apoio Social ao Aluno e à Família (GASAF)	A prioridade do GASAF é envolver a família e toda a comunidade educativa na construção de estratégias, através das quais as competências culturais, sociais, afetivas e comportamentais do aluno sejam edificadas.
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE)	O PADDE pretende ser um instrumento estratégico, orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como de apoio à escola na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização.
Plano Nacional de Cinema (PNC)	O PNC visa garantir os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o hábito de ver cinema ao longo da vida, com prazer. A sua dinamização permite promover formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema.
Gabinete de Socorro Primário (GSP)	O GSP é um projeto que serve a escola, apoia alunos, professores e funcionários que necessitem de primeiros socorros.
PES – Promoção e Educação para a Saúde	O PES tem como principais objetivos educar para um estilo de vida saudável e promover comportamentos responsáveis em diversas áreas temáticas: - Saúde mental e prevenção da violência; - Educação alimentar e atividade física; - Prevenção dos comportamentos aditivos e dependência; - Afetos e educação para a sexualidade; - Desenvolve e dinamiza atividades no âmbito da promoção e educação para a saúde, tentando dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a tomar opções e decisões adequadas ao seu bem-estar e integração pessoal e social.
Gabinete de Divulgação	A promoção da imagem da ESALV deve ser uma tarefa prioritária que permita suprir os constrangimentos da sua localização periférica. Este gabinete tem como objetivo produzir, para o exterior, material informativo que valorize a dinâmica pedagógica, humanista e formativa da ESALV, nomeadamente na imprensa regional. Os protocolos formais

	e informais já implementados poderão ser potencializados, bem como alargado o âmbito do trabalho desenvolvido por este grupo na produção audiovisual, a divulgar nas redes sociais e fóruns de interesse comunitário, em momentos de maior acuidade mediática. Há que encontrar meios expeditos de recolha, compilação e expedição dessa informação, com vista à eficácia do seu propósito e à consolidação da cultura de escola. Desta atividade deverá ser constituído um pequeno arquivo do acervo produzido para memória futura e sua eventual reutilização.
Plano Nacional das Artes (PNA)	O PNA, através da criação de um Projeto Cultural de Escola, assegura a centralidade das artes e do património na formação ao longo da vida, para que a educação artística seja um instrumento para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Gabinete de Comunicação e Audiovisual	Está ao serviço da escola no âmbito de atividades, eventos ou projetos, prestando, sobretudo, apoio na tomada de decisão sobre opções gráficas ou audiovisuais, em documentos de trabalho, de divulgação/promoção interna e externa, tendo sempre como principal objetivo uma comunicação audiovisual de qualidade.
Plano Integrado de Promoção do Sucesso Educativo (Pró-Sucesso)	Criado no presente ano letivo, constitui-se como mais um recurso da ESALV no acompanhamento de alunos com comportamentos desajustados no espaço escolar. Este gabinete recebe alunos sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula ou que se encontrem em situação de conflito fora da sala de aula. Nestes casos, analisa a situação em conjunto com o aluno e é estabelecido um plano de ação.
Associação de Estudantes	A Associação de Estudantes é o órgão que representa os estudantes da escola. É independente, livre de elaborar os respetivos estatutos e outras normas internas, de eleger os seus órgãos dirigentes, de gerir e administrar o seu património e de elaborar o seu plano de atividades.
Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE)	A APEE, em estreita colaboração com o corpo docente, não docente e a direção da escola, constitui um espaço de participação, voluntário, que desafia todos os pais e encarregados de educação a envolverem-se nas atividades dos seus educandos, com o objetivo de lhes transmitir sentido cívico e de colaboração nas comunidades e grupos em que estão integrados.
Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar	A escola desenvolve ações e medidas essenciais à melhoria do seu serviço educativo, complementares e convergentes à sua ação estratégica.
Plano 21|23 Escola+	Este plano permite a implementação de um conjunto de medidas, incidindo em eixos estruturantes de ação, que possibilita uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental.

TABELA 4 - ESTRUTURAS DE INTERVENÇÃO

2.6. Oferta Formativa

A ESALV integra a rede de oferta do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Propõe-se manter uma oferta curricular diferenciada com o intuito de responder às necessidades da procura e do mercado de trabalho. É, também, uma escola de referência para o ensino artístico especializado de dança no ensino básico e no ensino secundário.

Relativamente à oferta formativa dos cursos profissionais, a visão estratégica da ESALV passa pela sua consolidação e respetiva diversificação. Procura-se manter e diversificar parcerias empresariais, em resposta às solicitações de mercado, sendo anualmente definida em rede sob orientação da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Atualmente, a oferta educativa da ESALV está estruturada da seguinte forma:

- 3.º ciclo de ensino básico
  - ✓ Ensino básico geral;
  - ✓ Curso artístico especializado de dança.
- Ensino secundário
  - ✓ Cursos científico-humanísticos;
  - ✓ Curso de ensino artístico especializado de Dança;
  - ✓ Cursos profissionais.

REDE ESCOLAR – 2022/23	
Ensino Básico	Ensino básico geral Curso artístico especializado de dança
Ensino Secundário Cursos Científico-Humanísticos	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Socioeconómicas Línguas e Humanidades
Ensino Secundário Cursos artísticos especializados	Curso de ensino artístico especializado de Dança

REDE ESCOLAR – 2022/23	
Ensino Secundário Cursos Profissionais	Técnico/a de Ação Educativa Técnico/a Auxiliar de Saúde Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital Técnico/a Comercial Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica Técnico/a de Design - Design Industrial

TABELA 5 - REDE ESCOLAR 2022/2023

- Complemento à Educação Artística: Artes Criativas
- Línguas Estrangeiras: Inglês, Francês e Espanhol
- Decorrente da parceria com o Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez, a escola oferece, ainda, no ensino regular, em todos os anos de escolaridade, a possibilidade da frequência do ensino artístico especializado.

2.7. Projetos e Clubes

A oferta de atividades de enriquecimento curricular e extracurricular na ESALV pretende estimular os alunos, proporcionando-lhes cenários de aprendizagem inovadores.

A participação de professores e alunos em projetos/clubes de âmbito local, nacional e internacional é já uma prática consolidada na escola e o mérito destas participações tem sido distinguido. Esta participação proporciona também aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, meios de consolidação e enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

PROJETOS E CLUBES	➢ Eco-Escolas ➢ Empreendedorismo nas escolas ➢ Erasmus+ KA1 e KA2 ➢ Horta Pedagógica ➢ Desporto Escolar ➢ Parlamento dos Jovens ➢ Plano Nacional de Cinema ➢ Plano Nacional das Artes ➢ Projeto Social ➢ Ginásio da Matemática ➢ Saber+ FQ ➢ Clube de Programação e Robótica ➢ Clube de Inglês ➢ Educação para um ambiente sustentável ➢ Grupo de Teatro "Express'ar-Te" ➢ Gabinete de Socorro Primário ➢ Clube da Floresta "Azeitonas Radicais" ➢ Jornal Ciências@FQ ➢ Desporto Escolar ➢ Oficina de Audiovisuais ➢ Deco Jovem ➢ F1 *in Schools*

TABELA 6 - PROJETOS E CLUBES

2.8. Redes, parcerias e protocolos

A abertura e a interação permanente da escola com o meio permitem a construção participada do currículo, tornando-o permeável a uma componente local que torna as aprendizagens mais pertinentes e significativas. Nesta perspetiva, continuar-se-ão a reforçar as relações com os diferentes parceiros por se entender que estas alianças estratégicas incrementam e potenciam os recursos próprios da organização, numa lógica de preparação da escola para a prestação de um melhor serviço educativo.

A qualidade e fiabilidade das parcerias e protocolos permitem que se fortaleça não só a escola como toda a comunidade escolar pelo que a ESALV tem continuado a interagir a diferentes níveis, ligando-se a diferentes parceiros e proporcionando, assim, aos alunos que a frequentam mais-valias nas mais diversas vertentes: pedagógica, profissional, cívica e social.

Assim, os principais parceiros da ESALV são:

- Associação de Estudantes
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez
- Município de Leiria
- União das Freguesias de Marrazes e Barosa
- Junta de Freguesia de Regueira de Pontes
- Hospital Santo André – Centro Hospitalar de Leiria
- Redes da Quinta
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira
- Jornal "Região de Leiria"
- Rede Eco-Escolas
- Escola Segura
- Instituto Politécnico de Leiria
- USF Martingil – Marrazes
- Liga Social e Cultural Campos do Lis
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria
- Comunidade Intermunicipal de Leiria
- USF Santiago de Leiria
- Saúde Pública
- UCC – Arnaldo Sampaio - Leiria
- Óasis – Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social

2.9. Análise SWOT – Diagnóstico Estratégico

A construção do presente PE (2022-2026) teve como suporte o Projeto de Intervenção apresentado ao Conselho Geral pela Diretora, bem como a sua Carta de Missão, e recorre à análise SWOT, a fim de identificar os pontos fortes (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*), as oportunidades (*Opportunities*) e as ameaças (*Threats*), em que se enquadra o funcionamento da ESALV.

Análise SWOT / Fatores internos

	Fatores internos
Pontos Fracos	Instalações escolares com problemas estruturais decorrentes da não intervenção em termos de requalificação
	Idade média dos docentes
	Existência de equipamento informático com o sistema operativo com pouca capacidade

	de processamento
	Dificuldade no controlo da passagem do cartão do aluno pelo mecanismo eletrónico da portaria
	Constrangimentos de acesso à rede informática em alguns blocos
	Número insuficiente de assistentes operacionais
	Insuficiente envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos
	Fracas expetativas de muitos alunos relativamente à importância da escola como veículo de conhecimento, potenciador de uma integração harmoniosa na sociedade
Pontos Fortes	Ambiente de trabalho cordial e harmonioso
	Corpo docente estável e empenhado
	Cultura de cidadania e de responsabilidade social
	Pessoal não docente eficiente, cumpridor e prestável
	Diferenciação pedagógica, através da implementação e valorização de medidas promotoras de equidade e inclusão
	Oferta educativa e curricular diversificada e inclusiva
	Obtenção de diversos Selos de qualidade (Conformidade EQAVET, Escola SaudávelMente, Escola Sem *Bullying*)
	Integração na Rede Nacional de Escolas UAARE (Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola)
	Distinção com a Bandeira Verde do Programa Eco-Escolas
	Elevada taxa de sucesso nos Cursos Profissionais
	Reconhecimento do elevado desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
	Coexistência de diversidade cultural
	Integração e acompanhamento de alunos de diferentes nacionalidades
	Diversidade e alargamento de protocolos/parcerias com entidades externas
	Dinâmica e intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
	Dinâmica e intervenção da Equipa multidisciplinar (EMAEI)
	Diversidade de projetos (de escola, nacionais e internacionais), clubes e atividades
	Projetos Erasmus+: KA1 - Estágios Internacionais (para alunos dos cursos profissionais) KA1 - Teachers on the move (mobilidade de docentes) KA2 – Intercâmbios entre escolas e países
	Integração da Biblioteca na Rede de Bibliotecas Escolares
	Intervenção do Serviço de Ação Social Escolar

TABELA 7 - ANÁLISE SWOT / FATORES INTERNOS

Análise SWOT / Fatores externos

Fatores externos	
Ameaças	Incertezas inerentes às políticas educativas
	Processo de definição da rede escolar concelhia
	Instabilidade social de algumas famílias
	Perceção reduzida das condições físicas reais da unidade orgânica, por parte da tutela

	Fraco sinal de acesso à internet por parte do fornecedor minedu
	Fraca capacidade das infraestruturas de rede
Oportunidades	Interação com o Município de Leiria
	Articulação com outras estruturas locais e internacionais
	Implementação de medidas de promoção do sucesso no âmbito do Plano Escolas + 21/23 e PNPSE
	Estabelecimento de parcerias com Instituições Públicas e Privadas
	Realização da Formação em Contexto de Trabalho, promotora da integração na vida ativa
	Projetos Internacionais que permitem a projeção da ESALV e que criam oportunidades aos alunos

TABELA 8 - ANÁLISE SWOT / FATORES EXTERNOS

3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA E DO MEIO

3.1. Visão, missão e valores

3.1.1. Visão

Queremos uma Escola de qualidade na sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, sustentada em princípios de rigor, profissionalismo, disciplina, ética e que prepare os alunos para serem cidadãos do Mundo.

Desejamos uma instituição pública de referência pela excelência do ensino e aprendizagem e pela formação ministrada, orientada pelos valores da responsabilidade e integridade, da excelência e exigência, da curiosidade, da reflexão e inovação, da cidadania e participação e da liberdade.

3.1.2. Missão

A missão da nossa Escola é garantir um ambiente de aprendizagem inclusivo, motivante e integrador da comunidade, tendo em vista formar jovens capazes de aceder ao nível seguinte de escolaridade ou ao mercado de trabalho, motivados para a aprendizagem ao longo da vida.

Pretende-se que os nossos alunos descubram os seus interesses e motivações para a escolha do seu futuro, reconhecendo a necessidade do esforço, do rigor e da responsabilidade, bem como da tolerância e do respeito pelos outros, para uma vida saudável e harmoniosa, numa sociedade democrática.

3.1.3. Valores

De acordo com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* também o nosso Projeto Educativo promove na comunidade relações alicerçadas nos seguintes valores:

GRÁFICO 4 - VALORES DA ESALV

3.2. Linhas orientadoras

As linhas orientadoras para que a nossa escola cumpra a sua missão são as seguintes:

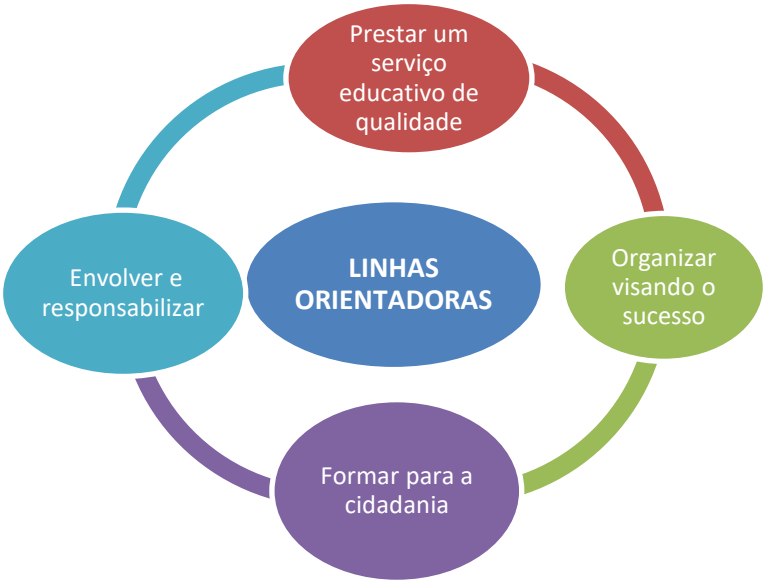

GRÁFICO 5 - LINHAS ORIENTADORAS DA ESALV

3.3. Domínios de intervenção

DOMÍNIOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
DOMÍNIO 1: Autoavaliação	Planear estrategicamente a autoavaliação. Monitorizar o impacto da autoavaliação.
DOMÍNIO 2: Liderança e Gestão	Organizar e afetar recursos humanos e materiais, de acordo com as necessidades. Potenciar os circuitos de comunicação interna e externa. Definir documentos orientadores, claros e entendidos por toda a organização. Reforçar Parcerias/Protocolos que promovam a qualidade das aprendizagens.
DOMÍNIO 3: Prestação do Serviço Educativo	Promover uma oferta formativa adequada às necessidades dos alunos, com vista ao desenvolvimento do PASEO. Articular com as escolas de origem dos alunos, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens. Desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso dos alunos. Promover a equidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades de todos os alunos. Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social. Dinamizar atividades de enriquecimento curricular, em termos culturais, científicos, artísticos e desportivos.
DOMÍNIO 4: Resultados	Definir metas de sucesso académico por disciplina/ano de escolaridade. Melhorar os resultados académicos. Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.

TABELA 9 - DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, OPERACIONALIZAÇÃO, METAS, INDICADORES DE AVALIAÇÃO/ FONTES DE INFORMAÇÃO

Os objetivos estratégicos refletem os propósitos de cada domínio, de forma a criar uma visão geral e definir metas mensuráveis para alcançar os objetivos definidos, através da operacionalização de um conjunto de ações.

A consecução dos objetivos e das metas será avaliada com base em indicadores e através de determinadas fontes de informação.

GRÁFICO 6 – DOMÍNIOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, OPERACIONALIZAÇÃO/AÇÕES, METAS

DOMÍNIO 1 – Autoavaliação			
Objetivos Estratégicos	**Operacionalização/Ações**	**Metas**	**Indicadores/Fontes de Informação**
Planear estrategicamente a autoavaliação	Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização	Definição de processos de recolha e tratamento de dados. Divulgação da missão, visão e valores da organização. Participação da comunidade educativa na discussão dos documentos orientadores.	Inquéritos de autoavaliação adequação à realidade da escola Divulgação nos meios internos e externos
Monitorizar o impacto da autoavaliação	Desenvolver mecanismos de autorregulação no acompanhamento das práticas educativa e letiva Adotar medidas e estratégias de melhoria	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação para melhoria do serviço prestado. Reflexão sobre o processo de monitorização e os reultados da autoavaliação.	Relatórios dos coordenadores de departamento, área disciplinar e curso Relatórios dos coordenadores dos DT Relatórios de monitorização/finais de outras estruturas Relatório final de execução do PAA Relatório de autoavaliação Infoescolas

TABELA 10 - DOMÍNIO 1 - AUTOAVALIAÇÃO

DOMÍNIO 2 - Liderança e Gestão			
Objetivos Estratégicos	**Operacionalização/Ações**	**Metas**	**Indicadores/Fontes de Informação**
Organizar e afetar recursos humanos e materiais, de acordo com as necessidades	Distribuir e gerir recursos humanos e materiais de acordo com as necessidades	Afetação de recursos humanos e materiais com impacto positivo na qualidade das aprendizagens. Monitorização e reajuste quando necessário.	Horários dos alunos e professores Inventários/Relatórios Inquéritos de satisfação/ grau de satisfação
Potenciar os circuitos de comunicação interna e externa	Promover um circuito educativo de comunicação interna e externa Promover a imagem da escola junto da comunidade educativa Implementar estratégias/atividades potenciadoras do envolvimento das famílias na vida escolar.	Aumento da eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa. Organização de ações/eventos que promovam a imagem da escola. Definição de uma estratégia de promoção da imagem da escola: jornais da região, folhetos, página web da ESALV, Feiras da Educação e Redes Sociais.	Inquéritos de satisfação/ grau de satisfação Jornais da região, folhetos, página da ESALV, Feiras da educação e Redes Sociais
Definir documentos orientadores, claros e entendidos por toda a organização	Estabelecer normas de atuação desenvolvendo políticas eficazes de gestão estratégica, administrativa, financeira e patrimonial	Implementação de normas de atuação, de políticas eficazes de gestão estratégica, administrativa, financeira e patrimonial.	Inquéritos de satisfação/ grau de satisfação Plano Anual Atividades/ n.º de ações
Reforçar Parcerias/Protocolos que promovam a	Promover parcerias com os parceiros/stakeholders externos educativos e institucionais a nível: local/município, regional e internacional	Reforçar as parcerias e protocolos com diferentes instituições (Autarquias, Associações, Empresas, Organismos Públicos, Instituições de Ensino Superior e IPSS.	Relatório do Progresso Anual (EQAVET) Relatório de

qualidade das aprendizagens		Estabelecer parcerias e protocolos nacionais/locais e internacionais no âmbito da FCT. Reforçar as parcerias no âmbito do EQAVET, ERAMUS+.	Autoavaliação Relatório/Avaliação das Ações dos cursos profissionais.

TABELA 11 - DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO

DOMÍNIO 3 - Prestação do Serviço Educativo			
Objetivos Estratégicos	**Operacionalização/Ações**	**Metas**	**Indicadores/Fontes de Informação**
Promover uma oferta formativa adequada às necessidades dos alunos, com vista ao desenvolvimento do PASEO	Adequar a proposta de Oferta Formativa ao contexto da comunidade em que a escola está inserida	Diversificar as disciplinas de oferta na escola, indo ao encontro das necessidades dos alunos.	Plano curricular Inquéritos de Satisfação Relatório de Progressão Anual
	Adequar a Oferta Formativa em termos de Empregabilidade	Aumentar a procura em cursos na ESALV como primeira opção Aumentar a satisfação das entidades de acolhimento de FCT Aumentar o grau de satisfação dos alunos Aumentar a percentagem de satisfação de empregadores Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ área de Educação e Formação	

Articular com as escolas de origem dos alunos, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens	Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica	Aumento da eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna/externa	N.º de ações /reuniões
Desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso dos alunos	Implementar a organização semestral de algumas disciplinas Implementar o desdobramento de turmas de modo a facilitar o trabalho laboratorial e o ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras Organizar o apoio ao estudo numa lógica flexível e de trabalho colaborativo entre docentes Implementar ambientes educativos inovadores	Criação de disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas. Implementação de disciplinas com organização semestral. Desdobramento das turmas, de acordo com a lei em vigor. Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre os docentes. Criação de ambientes educativos que promovam a autonomia, o espírito crítico, a curiosidade, a reflexão e a inovação.	Documentação sobre Organização do Ano Letivo Horários dos alunos e professores
Promover a equidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades de todos os alunos	Aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias ao sucesso dos alunos, com a colaboração dos docentes da educação especial e a EMAEI Fomentar o programa de Mentorias entre pares	Para os alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, a taxa de sucesso deve ser superior a 95%. Aumentar o número de alunos integrados no Programa de Mentorias.	% de sucesso dos alunos com medidas/ Relatório EMAEI N.º de pares envolvidos

Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social	Realizar ações no âmbito da Educação para a Cidadania Divulgar o Regulamento Interno Organizar atividades de valorização da multiculturalidade Promover ações de solidariedade	Realização de ações no âmbito da Educação para a Cidadania. Divulgação do Regulamento Interno Organização de atividades de valorização da multiculturalidade. Promoção ações de solidariedade, nomeadamente no âmbito do Projeto Social Participação dos delegados de turma nos Conselhos de Turma.	N.º de ações realizadas/ Relatório PAA/GARE Atas de Conselho de Turma e Departamento N.º de reuniões do Conselho de Delegados de Turma N.º de participantes nos Conselhos de Turma
Dinamizar atividades de enriquecimento curricular, em termos culturais, científicos, artísticos e desportivos.	Criar domínios de autonomia curricular (DAC) Integrar projetos desenvolvidos na Escola, no desenvolvimento do currículo, em particular, no âmbito da educação ambiental, da educação para a saúde e do empreendedorismo Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa	Gestão flexível da matriz curricular. Desenvolvimento de projetos, no âmbito da educação ambiental, da educação para a saúde e do empreendedorismo. Desenvolvimento da educação para a cidadania através de projetos integradores.	Relatórios (AFC, Autoavaliação) Documentação sobre Organização do Ano Letivo Relatório dos Projetos Relatório de Coordenação de Cidadania

TABELA 12 - DOMÍNIO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

DOMÍNIO 4 – Resultados			
Objetivos Estratégicos	**Operacionalização/Ações**	**Metas**	**Indicadores/Fontes de Informação**
Definir metas de sucesso académico por disciplina/ano de escolaridade **Melhorar os resultados académicos**	Desenvolver diferentes modalidades de avaliação Utilizar processos de recolha de informação diversificados para e da avaliação das aprendizagens Aplicar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, como resposta às necessidades de cada aluno Envolver os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos Promover práticas de autoavaliação	Taxa anual de transição no 3.º ciclo deve ser superior a 92%. Taxa anual de transição no ensino secundário deve ser superior a 92%. Taxa anual de transição no ensino secundário profissional deve ser superior a 98%. A percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo deve ser superior a 80%. A percentagem de alunos que conclui o 3.º ciclo deve ser superior 95 %. A percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino secundário científico-humanísticos e o curso artístico especializado de dança em três anos deve superior a 70%. A percentagem de alunos que conclui os cursos científico-humanísticos e o curso artístico especializado de dança deve ser superior a 85%. A percentagem de alunos que conclui os cursos profissionais no terceiro ano deve ser superior a 85%.	Dados MISI Relatório do Progresso Anual (EQAVET) Relatório de Monitorização Relatório de Autoavaliação Dados Infoescolas INOVAR Indicador 4 a) EQAVET % de alunos que integram o Quadro de Excelência Atas de Conselho Turma e Departamento Participação dos Encarregados de Educação

		A percentagem de alunos que conclui o ensino secundário profissional até três anos, após ingressar na oferta, deve ser superior a 63%. Aumentar progressivamente o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	
	Definir formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes, relativamente ao comportamento dos alunos	Definição de formas comuns de atuação.	
	Aplicar medidas de promoção do sucesso escolar	Aumentar a qualidade do sucesso (>=4 (EB) e >= 14(ES)) do ensino básico e secundário. Aumentar a média das classificações da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Aumentar a média das classificações da Prova de Aptidão Profissional (PAP). Aumentar o número de alunos que integram o Quadro de Excelência do ensino básico e secundário.	
Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.	Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, com vista a conhecer o impacto da escola no seu percurso de vida e na comunidade	Conhecimento da colocação dos alunos que ingressam no ensino superior, após a conclusão do ensino secundário regular. Monitorização do percurso dos alunos, após a conclusão do ensino secundário profissional, durante 3 anos.	N.º de alunos Indicador 5a) e 6 a) e b) EQAVET
	Organizar atividades que tragam antigos	Realização de sessões com antigos alunos.	N.º de sessões

	alunos, como forma de conhecer o impacto que a escola teve no seu percurso pessoal e profissional e ainda como motivação para os atuais alunos		

TABELA 13 - DOMÍNIO 4 – RESULTADOS

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do PE é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar, representativa da comunidade educativa e coordenada pela Equipa de Autoavaliação da escola, e dela resultará um relatório de autoavaliação.

A monitorização do PE ao longo dos anos de vigência do mesmo terá, essencialmente, uma vertente que vise regular a atividade da escola e deverá fornecer indicadores que permitam eventuais reformulações do presente documento. A avaliação medirá o grau de realização das ações, medidas e atividades plasmadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação das linhas de ação da escola.

Os relatórios anuais serão analisados pelos elementos do Conselho Pedagógico e em reuniões de Departamento, podendo conduzir, como já se referiu, a ajustes ao PE.

No final do período de implementação deste documento, da avaliação efetuada resultará um balanço global e uma visão de conjunto dos objetivos alcançados tendo em conta a relevância, a coerência, a eficácia e o impacto dos mesmos.

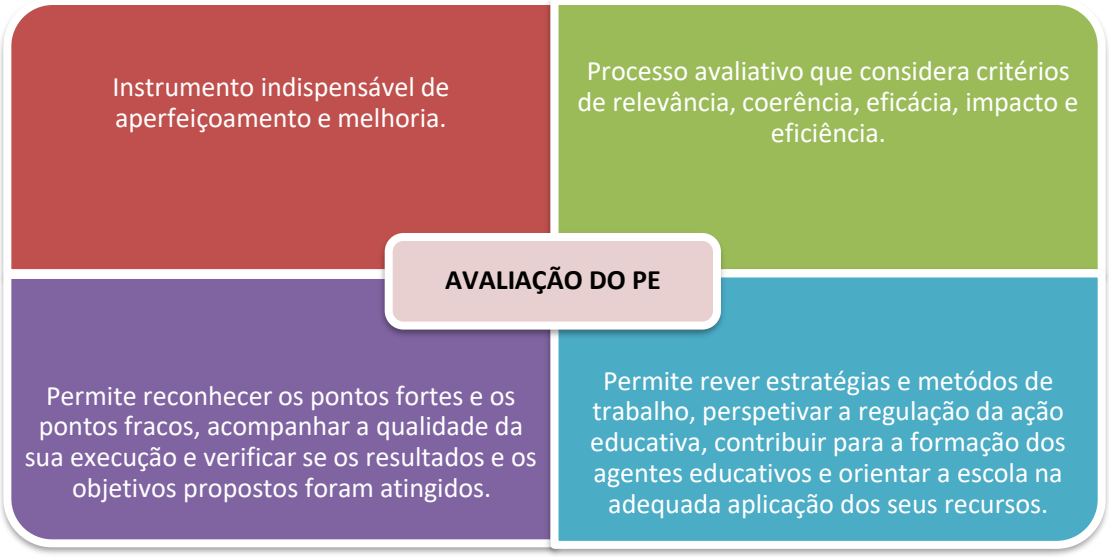

TABELA 12 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

6. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Uma estratégia de comunicação é fundamental para apresentar e promover o PE junto dos diferentes agentes educativos, criando condições para que todos os membros da comunidade desempenhem o seu papel com eficácia e motivação.

Comunicação Interna	Comunicação Externa
Mobilização de meios e procedimentos	Valorização da imagem da escola, através da construção de uma identidade institucional
Coordenação de atividades e integração de ações	Definição de um plano de comunicação dirigido à comunidade envolvente
Diversificação dos meios de divulgação do PE	Meios de divulgação: página Web, redes sociais, *stakeholders*, parceiros e comunidade

TABELA 13 - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PE, como documento estratégico, deve ser harmonizado com os restantes documentos de gestão escolar, no sentido de ser um verdadeiro contributo para a dinâmica integradora do processo educativo e da ação da escola.

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico em 20 de julho de 2023.

Aprovado em reunião do Conselho Geral em 20 de setembro de 2023.